

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 8 de Setembro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 11) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 474

O Povo Espozendense é o unico jornal que se publica n'este concelho.

ASSUMPTOS LOCAES

O NOSSO MERCADO

SEMANAL

Vamos hoje occuparmo-nos de um assumpto que reputamos de alto interesse para o nosso concelho, quando elle a sério fosse tomado por quem tem o dever indeclinavel de pugnar pelo engrandecimento e progresso d'este torrão.

E' elle o de desenvolver n'esta villa a feira semanal, que alguns lavradores iniciaram o anno passado e que tem continuado até hoje, se bem com pouca concorrência, e na presente occasião ainda muito menor, devido á faina das colheitas, que inibem os lavradores de concorrer a ella, a qual assim continuará, até que se acabem as mesmas, e ainda porque a nossa camara nunca se interessou, nem se interessa pelo desenvolvimento da nossa feira, que, era para esta villa e concelho de um grande alcance, desenvolvendo o commercio e agricultura na sua maior riqueza, que é a venda sem grandes despezas dos productos que grangeam a dous passos de suas casas, por outro lado o commercio d'esta villa tornar-se-hia mais extensivo nas suas vendas, auferindo maiores lucros dos que os que actualmente auferem, sahindo do acanhado meio em que vive, e mesmo porque isto traria de futuro novo commercio, deixando assim de os nossos lavradores irem expôr os seus productos a mercados extranhos como Vianna, Barcellos, Povoia e Villa do Conde,

onde concorrem à venda, fazendo tambem ali as suas compras e deixando alli parte do que apuram, concorrendo nós d'esta maneira para o desenvolvimento material e progressivo dos outros, em detrimento de nós mesmos.

E' na verdade um verdadeiro retrocesso da mãe patria, quando nós todos poderiamos utilizar d'esse proveito, so bem, já tendo aqui no nosso mercado tudo que é superior, que va abastecer os mercados estranhos, por preços convencionaes, que o nosso lavrador preferiria vender aqui do que ir vender a 4 e 5 leguas de distancia por alguns reaes a mais, mas que afinal gasta em caminhos e tempo que perde demasiadamente por fóra de suas casas.

N'outras terras, que não são Espozende, promovem-se melhoramentos taes como feiras, praias balneares, festividades populares, onde se chamam aos milhares de forasteiros que deixam nas terras que as promovem, muito e muito dinheiro, alem das relações particulares que se auferem, que fazem parte integral d'uma terra, que sem grandes relações nunca pode ser conhecida, nem tão pouco desenvolver a sua actividade.

E sabem os nossos leitores qual o meio de a desenvolver, é conseguir alargar, já agora a area do nosso mercado, officinando a nossa camara em tempo opportuno a todos os parochos do nosso concelho, para influir no animo de seus parochianos para concorrerem ao nosso mercado com os seus productos agricolas, com seus gados, etc etc, proporcionando-lhes vantagens que os animem a continuar a vir successivamente, e se ainda for preciso o mesmo pe-

didado pode ser feito aos regedores de parochia, aos homens mais gradados das freguezias, concorrendo assim todos para o seu e nosso desenvolvimento.

Mas para isso, para que se não principie esta obra sem os seus verdadeiros alicerces, é antes de tudo necessario que a nossa camara tenha a convicção do cumprimento dos seus deveres, isto é, que cuide sem demora de prover ao alargamento de um campo onde possa comportar o povo sufficiente, que tal mercado possa de futuro e em maré de prosperidade vir a contêr e não um pequeno largo como é o do Conselheiro Sampaio, que com meia duzia de juntas de bois está cheio e demais improprio para tal fim, pelo facto de estar junto á nossa igreja matriz, que deve estar isenta do bulicio de uma feira.

E dirão que isto não pode ser, que não ha local appropriado, que a nossa camara não tem dinheiro etc, mas nós diremos que todas essas dificuldades são filhas de uns espiritos acanhados, faltos de acção e energia, porque de resto tudo pode ser e tudo se pode fazer, mesmo sem grande gravame para o contribuinte, mas com grande proveito para todos que pagam as suas contribuições e aliás bastante pesadissimas, sem verem esses dinheiros applicados com vantagem, antes muitas vezes gastos em superfluas banalidades que nada utilizam o povo nem a terra.

O local da feira, quando se quizesse alargar podia-se fazer para o lado da doca, expropriando a casa do posto fiscal (alfandega), mudando esta lá para o meio da doca e expropriando igualmente as 3 casas contiguas, que

são de pouco valor e ainda uma parte do quintal da ex.^{ma} snr.^a D. Luiza de Faria Pessoa Vivas, aterrando assim parte da doca que daria uma enorme largueza ao mercado e que traria outra area ao expositor, que vê em tudo isto uma pequenez mesquinha, uma quasi feira em familia.

E se nos disserem que isto é impossivel nós lhe diremos que se fossemos camara realisaríamos esse melhoramento sem grande sacrificio, assim como realisaríamos outros ainda de igual importancia.

Os rasgos de actividade são dos homens, e o trabalho consecutivo junto com a actividade, vence todas as difficuldades as mais arduas e difficeis.

Tente a nossa camara levar por diante um d'estes melhoramentos que a levantará ao nivel de uma camara comprehendedora dos seus deveres e obrigações e verá como terão desaparecido todos os obstaculos, que são outras tantas entraves ao desenvolvimento progressivo d'esta terra.

Ha por ahi muito misantropo que tudo se lhe torna difficil e que muito longe de auxiliar a ideia generosa de grandes pensamentos em qualquer empreza, seja qual for o seu fim, vem logo com o atropello de que tudo custa grandes capitaes e que n'esta terra nada se produz, desvirtuando tudo, retirando assim a ideia, muitas vezes grandiosa, de um genio empreendedor e trabalhador, mas que por falta de alguns capitaes deixa de pôr em execução a sua ideia, que muitas vezes poderia vir a ser o sustentaculo de muitas familias, que ora e sempre, n'esta terra se veem abraços com a mi-

zeria.

Esses são os agiotas, os capitalistas cá da terra que tem os seus thesouros fechados a sette chaves, sem serem uteis a si nem aos estranhos, são esses que estando com o estomago repleto tudo deprimem e tudo depreciam tendo só em mira o seu bem, estar sem se importar com o interesse vital da sua terra, com os seus irmãos, menos favorecidos da fortuna, que vivem na miseria sem terem onde ganhar o pão de cada dia.

Poderíamos desenvolver o assumpto mais largamente, mas como tencionamos voltar a elle, diremos outras verdades que se tornam necessarias para que todos fiquem ao alcance de como tudo aqui anda.

Toda a pessoa que expozer á venda carne de rez que tenha morrido de doenca, ou que tenha sido abatida em estado de enfermidade, incorrerá na multa de 20\$000 reis.

Al.º 12 do C. de P. M.

Avizo aos navegantes

Lisboa 11 d'agosto de 1901.
Oceano atlantico Norte. Estado das correntes oceanicas a Oeste do estreito de Gibraltar, n.º 18. Com o fim de estudar as correntes a Oeste do estreito de Gibraltar, distribue actualmente a Lloyd's de Londres aos commandantes dos navios que passarem a Oeste do mencionado estreito, impressos que devem ser, depois de encerrados em tubos de gutta-percha, lançados ao mar quando os navios estiverem passando por aquellas alturas.

Os espaços em branco dos ditos impressos são preenchidos com as indicações, relativas á epocha, hora, lugar em que foram lançados ao mar. Os referidos tubos tem uma inscripção pedindo á pessoa que os achar que os remetta fechados ao Secretario da Lloyd's, em Londres, indicando a data, hora e onde foram achados, pelo que terá essa pessoa direito a uma gratificação de 5 francos que lhe será enviada directamente pela Lloyd's ou será á ordem d'esta pelo agente da Lloyd's proxima.

De que qualidade participa o homem?

IV

A Camara constitua-se na obrigação de fornecer as carnes verdes necessarias a alimentação do Concelho, por virtude de ter cassado a liberdade da venda d'esse genero, sem que por esse facto fique prejudicado da sua enviduação da autoridade administrativa do municipio, no tocante a sua materia, pois subsiste intacta a competencia que lhe confere o n.º 15 do art.º 50 do C. Ad.

As obrigações que se lhe impõe como imprescindiveis a satisfazer esse importante ramo de subsistencia dos municipes, como é a alimentação humana por esse genero de primeira ordem na boa hygiene, acham-se transferidas para o arrematante exclusivista do fornecimento d'esse genero, magarefe José de P. de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão, deste concelho, que, por virtude do auto d'arrematação, desde o dia 1.º de Maio do corrente anno, mata gado e vende a carne que a Camara tinha obrigação de vender ao publico o que simplificado, quer dizer—José Saloio é cortador dos açougues da Camara.

Ora, O «Povo Espozendense» em communicado inserido no n.º 463, alludindo ao açougueiro exclusivista do fornecimento de carnes verdes refere-se «ipso facto» a Camara n'elle representada em materia do fornecimento que transferiu e que importam as funções administrativas da camara que passaram a ser desempenhadas pelo cessionario em virtude da caducicia da mesma Camara.

Nenhuma duvida resta sobre a legitimidade da Camara na pessoa do marchante José Saloio, no tocante ás funções do Carniceiro, como duvida alguma resta sobre a verdade dos factos reclamados no Communicado incriminado por elle exclusivista, na qualidade de pessoa meramente particular, com prerogativas de commerciante de genero livre!

A protecção a coja sombra tem medrado, não tem a força potente de esmagar a historia do seu açougue, porque os factos existem e contra factos não ha argumentos que os destruaem. E o publico que é frio e reflectido nas suas apreciações, quando se constitue tribunal, sabe fazer justiça amoldada ao criterio e na razão, e, deuto d'esses principios angustios em que se baseia todo o direito fundamental dos povos, está articulada a defesa dos incriminados, cujo delicto se acha dous vezes absolvido, pela propria consciencia, pois pugna-se pela saude publica e pe-

la opinião publica, tribunal consciente e justo porque não está acorrentado a codigos nem a leis dubias e bifaciaes e ainda perante o 3.º julgador esperamos a 3.ª absolvição pois ou é illegitimo o participante ou se o não é, está em juizo como camara municipal e portanto admitida a prova, ella está feita.

Adeus, José de Passos.

PROVIDENCIAS URGENTES

Pedem-se a quem competir para o cumprimento da lei, contra o abuso que se está dando actualmente no lugar chamado «Caldeirão das Pedreiras», com o lançamento de dynamite, ao rio, por certos individuos, que parecem não ter receio das autoridades, ou então estarem patrocinados para poderem fazer toda a casta de pouca vergonha, sem serem punidos pela lei.

Prejudicando com semelhante pesca não só a creação dos peixes, como põem em risco a vida de algumas crianças, que muitas vezes andam por aquelles sitios tomando banho e as suas proprias. Ainda fazem mais estes srs.! Aproveitam essas crianças para seu serviço, mandando-as buscar ao fundo do rio, algum peixe que não venha á superficie das aguas.

Por consequencia são diversos os perigos ocasionados por tão barbara e perigosa pesca, como por exemplo, o da explosão o de se afogarem, do banho demorado etc etc.

Fallaremos n'este assumpto uma só vez, porque, se não fomos attendidos, como é de justiça, iremos então pedir-as d'outra forma e superiormente.

Casa dos banhos

Informam-nos que o predio onde os banhistas se despem e vestem, na nossa praia Suave-mar tem em partes, o estuque dos tectos em mau estado, dizendo-nos até que ameaçando ruins.

N'estes casos para obstar a que ás vezes aconteça qualquer desastre, bom seria que quem tem aquelle estabelecimento a seu cargo, fizesse qualquer reparo, evitando assim o que possa succeder. O pedido abi fica.

O monopolio do pão na Capital

Este escandaloso monopolio que está em perspectiva na capital e de que a imprensa seria e digna tem verberado com palavras de verdadeira censura está ganhando terreno de adezes de uma grande parte da imprensa portugueza que se colloca a par dos oprimidos e vexados do monopolio do primeiro alimento humano, o pão.

Esta redacção adhe-re ao movimento de protesto em toda a extensão da palavra escripta e protesta contra essa nova infamia e em nome desses desgraçados famintos gritará sempre:

Abaixo o monopolio do pão!

Abaixo os monopolistas!
Viva a Liberdade!

Presos da Cadeia

Ha um proverbio que diz, que «tanto dá a agua molle em pedra dura até que a fura»; assim nós tanta vez havemos de fallar com respeito á celebre «LADRA», que escolheu para logar de passatempo as grades da cadeia, que ha-de vir um dia um administrador que se lembre de cumprir o seu dever, mandando-a regressar a penates.

Mas ha outro dictado que

diz «que quem espera desespera» e pôde ser que qualquer dia sejamos mais explicitos a tal respeito e a outros.

Estação telegrapho-postal

Por ser de todo ponto urgente que cesse o serviço limitado do nosso correio e telegrapho, que pela sabida, afim de fazer serviço na praia da Apulia, do empregado Narciso, se acha em tal estado, foi na semana passada enviado o seguinte telegramma ao sr. Ministro das Obras Publicas:

Ao e Ill.º Ex.º sr. Ministro das Obras Publicas. Lisboa.

Estando a causar graves prejuizos tanto ao commercio, classe piscatoria, bem como ás demais classes, o estado de serviço limitado do correio e telegrapho d'esta villa, por ter sido retirado para a Apulia um dos empregados e apesar da boa vontade do digno chefe tal não pôde ser remediado, sem que V. Ex.º dê as precisas e indispensaveis providencias, para que o serviço telegraphico volte ao antigo estado.

Chamamos pois, para isto a attenção prompta de V. Ex.º esperando sermos attendidos.

Este telegramma foi assignado por bastantes commerciantes, autoridades etc.

Cremos que o sr. Ministro das Obras Publicas, attenderá a tam justo e inadivavel assumpto, pois que apesar da boa vontade e zelo do digno e honesto chefe do correio e telegrapho d'esta villa, é impossivel sanar tal estado de coisas.

Arcebispo de Mytilene

A Lisboa, a accapar o seu elevado cargo, regressou este venerando prelado, que ha perto de dois mezes se encontrava n'esta villa, a uso de banhos e ares, os quaes, segundo nos consta, lhe foram muito profucuos.

Lamentamos a ausencia de tam virtuoso prelado e anhelamos que em breve volte a honrar esta terra com a sua presença.

Festividade aos Sagrados Corações de Jesus e Maria

No domingo 15 do corrente começam os exercicios preparatorios, que durarão até ao dia da festividade, que é em 22 do corrente. Serão feitas praticas de manhã e da tarde pelo já tam nosso conhecido e illustre orador sagrado, rev. Abade de Lustosa, havendo exposição do Sacramento diaria e novenas com acompanhamento de voses e órgão.

N'esse mesmo dia, em elegante barraca feita no adro da Igreja Matriz, abrirá o bazar, cujo producto é para custear as despesas da festividade. Para este bazar já ha grande numero de valiosas e bonitas prendas, havendo entre ellas um quadro do nosso amigo João Freitas, com varios retratos feitos á penna, de individuos muito conhecidos n'esta villa.

Em algumas ha falta de parecencias, que se justificam por serem feitas por photographias muito antigas, das quaes são copia fiel e exacta.

Este quadro vem mais uma vez revellar a grande dedicação d'este nosso amigo e vai ser

uma surpresa agradável para muitos.

Brevemente serão distribuidos os programmas d'esta festividade.

Digressão e picnic

Algumas familias que se acham a banhos na praia de Villa de Conde, vieram na ultima 4.ª feira de passeio á nossa vizinha Fão, onde foram esperadas por uma banda de musica e muitos foguetes.

Entre esses cavalheiros viera tambem o sr. dr. Manoel Paes, o general em chefe do partido progressista d'este concelho, que depois do picnic realizado n'aquella freguezia, veio de passeio em carro até esta villa, sem comtudo nos constar que fosse visitado pelos soldados inferiores, do mesmo partido. Os forasteiros regressaram a Villa do Conde, de tarde.

Reforma

Acaba de pedir a sua reforma de amanuense da administração d'este concelho, o sr. Manoel Pedroza Rodrigues, o empregado mais antigo d'aquella repartição.

Tivemos o gosto de cumprimentar n'esta redacção o nosso bom amigo, ex.º sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveá, da illustre casa de Belinho, d'este concelho.

Encontra-se entre nós de regresso do Pará, Brazil, com sua esposa, o sr. Fernando Pereira Evangelista, nosso conterraneo, que ali se achava ha 10 annos.

Está tambem entre nós acompanhado de sua Ex.ª Esposa, o sr. Henrique Rodrigues Martins, abastado capitalista da cidade de Braga.

Banhistas

Tem sido grande o numero de banhistas das diferentes praias, que na ultima semana tem visitado esta villa, dando-lhe por esse motivo um tom alegre.

A nossa prala

Continúa com bastante animação de banhistas «habitues» d'esta villa, a nossa encantadora prala, á qual alludimos no ultimo n.º em artigo principal.

Juiz de direito

Partiu para Villa do Conde, a gozar 30 dias de licença o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, o ex.º sr. dr. João Alfredo de C. Braga, acompanhado de sua ex.ª familia.

Partiu para Moimenta da Beira, a gozar a licença de 30 dias, que lhe fora concedida, o sr. dr. Adriano Marcolino Pires, notario publico d'esta villa.

Operação

Foi operada em um dos hospitaes da cidade do Porto, em um dos ultimos dias, Maria José Semião, desta villa, de cuja operação se acha em tratamento.

Quirino Cunha

Acaba de ser despachado para o lugar de escrivão do 4.º officio d'esta villa, vago pelo fallecimento do sr. Delfino de Miranda, o sr. dr. Quirino Augusto de Souza e Cunha,

actual administrador d'este concelho, que segundo nos consta ficará a exercer o mesmo lugar de administrador em commissão.

A exercer o cargo de escrivão interino está o nosso amigo, Delfino de Miranda Sampaio Junior, que nos asseveram o continuará a exercer, emquanto o seu novo proprietario exercer o cargo de administrador d'este concelho.

João Magalhães

Acaba de ser nomeado interinamente para o lugar de amanuense da administração do nosso concelho, vago pela pedida de reforma do sr. Manoel Pedroza Rodrigues, o sr. João de Miranda Magalhães, nosso amigo, e antigo empregado tambem interino da secretaria da Camara municipal.

Estimamos sinceramente a sua nomeação e tomamos a maior interesse em que essa nomeação se torne em breve definitiva.

Um dos prélos tipographicos de maiores dimensões e do «New York Herald», que consta de 10:000 peças, pesa 130:000 libras, ou sejam 65 toneladas, e mede 26 pés e tres polegadas de largura, 18 pés de comprimento 12 de altura.

Imprime por ambos os lados duas folhas de papel continuo, dobra-as, reúne-as em varios grupos, aperta-as depois de colleccionadas, uné-as, gruda-as encaderna-as, corta-se contadas.

Pôde imprimir por hora 96:000 exemplares de qualquer periodico de 4 a 6 paginas e 25:000 de 18 a 20 ou 24 paginas. Tem 6 cilindros, tendo cada um d'elles 8 laminas para steryotypar e dá a toda a velocidade 200 voltas por minuto.

Fão, 30 d'Agosto

A DIGRESSÃO FÃOZENSE

Pedindo permissão aos collaboradores d'este semanario e muito especialmente ao seu director e proprietario sr. Silva Vieira, vamos sem penna de jornalista, dizer algo respeitante á digressão do dia 24 ao Neiva.

Não foi, como era seu projecto, uma digressão ao Neiva, posto que quando esperavamos uma manhã amena veio a chuva em sua substituição roubar-nos a alegria da nossa festae collocar-nos na enfadonha posição d'olhos fitos no ceu a ver quando viamos no firmamento o signal do bom tempo.

O maganão do Horacio, seriam umas 10 horas, aproximadamente, posto em observação astronomica em casa do nosso amigo Ramalho, tocou alegremente como um doído n'uma corneta de barro annunciando virações, emquanto uns e outros se arranjavam, porque até alli as esperanças eram baldadas, deu em resultado só d'aqui sahirnos depois do meio dia, hora que deviamos chegar ao Neiva, como tencionavamos.

Por este motivo, um kilometro para o norte de S. Bartholomeu, quando a terra no seu movimento pendia para as trevas, foi reconhecido pelo ex.º sr. dr. Moreira Pinto, a quem o commando ia entregue que o adiantamento da hora não nos permitia chegar ao Neiva, portanto apeamos-nos alli mesmo n'uma bouça aonde nos foi servido o jantar. O cortejo era aberto por quatro rapazes que a escolha não podia ser mais acertada, munidos de corneta annunciavam a nossa passagem.

A estes seguiam-se outros, bem assim os carros magnificamente enfeitados levando os ex-

curcionistas que os preferiram á jericada. Mais atraz seguia uma bella bandeira do Club feita a proposito e a expensas do mesmo, empunhava-a e nosso amigo José Ramalho. Fechava o mesmo cortejo a muito digna direcção composta dos snrs. dr. Augusto Moreira Pinto, Manoel José Magalhães e Manoel Gonçalves Pereira.

O jantar que durou algum tempo e que foi ao agrado de todos, foi sempre acompanhado da mais viva animação e ordem.

Fallou o ex.º sr. dr. Moreira Pinto, e em seguida a sua ex.ª a pedido dos convivas o ex.º sr. dr. Palmeira, que no seu bello e incitante discurso engrandeceu os meritos de todos e muito particularmente os do ex.º sr. dr. Moreira Pinto.

Suas ex.ªs foram calorosamente applaudidos, trocando-se constantemente brindes.

Após o jantar fomos photographados em varios grupos.

Quando chegavamos á nossa ponte eramos esperados por uma banda de musica, que por casualidade se achava aqui para a festa do Senhor d'Agonia, seguindo-nos em toque de marcha até ao Club visto que a festa era do mesmo.

Ahi fallou segunda vez o ex.º sr. dr. Moreira Pinto, rodeado de todos, qual general no meio das suas tropas, apontando-nos a bandeira que pela vez primeira tinha sido alvorada, recommendando-nos que n'ella sempre nos abrigasse-nos dando provas da mais alta amizade e que aquella festa se repetisse.

Dito isto e levantando um viva, intendo ter satisfeito um dever de curiosidade da minha parte.

Salvé pois o dia 24 d'Agosto. Viva a nossa festa.

Um excurcionista.

Idem, 6 de Setembro.

Já não deve ser novidade para os nossos leitores a vinda do sr. dr. Manoel Paes a esta freguezia.

No entanto já que puchamos o fio á meada dir-lhe-hemos que chegou na passada quarta-feira a esta nossa importante freguezia, esse benemerito e magnanimo beneficitor a quem o nosso povo está deveras penhoradissimo.

Sua ex.ª chegou aqui ao meio dia, vindo da praia de Villa do Conde, onde se acha em uso de banhos.

Era acompanhado d'um grande numero de pessoas de ambos os sexos.

Tanto s. ex.ª como toda a sua comitiva foram servidos com um lauto almoço n'uma casa pertencente ao sr. Antonio Villachá Pinheiro.

O almoço que era composto de 66 talheres dizem-nos que foi a expensas de s. ex.ª

Após o almoço sua ex.ª andou a passear por esta freguezia, partindo ás 5 horas para Villa do Conde.

A chegada e durante a sua estada n'esta freguezia, tocou uma banda de musica e estourou uma grande parte de dynamite.

De quando em quando ouviam-se vivas ao sr. Paes.

Pelo sr. Manoel Paes temos uma profunda veneração e o indelével reconhecimento dos serviços prestados a esta freguezia.

Noutro numero trataremos com mais vagar do estado sanitario local, pondo sempre de parte e accentuadas a enorme distancia essas querellas ameaçadoras e os açamos politicos; porque se por um lado nos enoja a termos de nos sentar no banco dos réos, pelo outro nos dá grande jubilo quando é certo que defendemos uma causa em prol do publico que já mais se deve sujeitar ao interesse d'um exclusivista.

Tem chegado estes dias muitas familias para banhos, e outras tem já retirado.

RAPASIAS

Os rapazes não gostam da moderação e deitam fóra a providencia. Qual o resultado? Salvo um arcabouço de ferro, ou um sangue rico a avigorar-nos, o labotar excessivo e sobretudo os abusos tão frequentes nos moços acarretam fatalmente um tal enfraquecimento, que são de receber os mais graves accidentes. O rapaz empallidece, tem olheiras, as faces chupadas e vai a corcovar-se com as pernas a tremelicarem e com uns incommodos estranhos. Nem energia, nem sono, só pezações, aborrecimento para a comida, e o estomago a apertar-se. Magreira e desencanso quasi absoluto. Didices de novos na vida, urge cural-as, tomem-se as pilulas Pink, que regenerando o sangue, fazem dum estica-canelas um homem novo. Abundam os casos e abi vai o mais recente, que é o do ill.º Sr. Manuel Pereira Maia, 21 annos, Largo de S. Domingos n.º 89, no Porto.

«Fólgo muitissimo em dar-lhes a saber que, soffrendo já ha tempos d'uma grande anemia, que attribuo em mór parte a abusos, excessos proprios da idade, segui o tratamento das Pilulas Pink. Voltaram-me as forças e tantas que hoje me dou por completamente curado. Aconselhei o remedio a dois amigos, que se achavam no meu caso e sei certamente que colheram excellentes resultados.»

Assim pois, pobreza do sangue, isto é, anemia, chlorose, neurasthenia, reumatismos, e o enfraquecimento d'ambos os sexos ficam debelados com as P. Pink, comquanto haja consciencia na pratica do tratamento prescripto. A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações rellativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C.º, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depoito geral para Portugal, James Cassels & C.º, Rua Mousinho da Silveira, 83, Porto.

FRANCISCO ALEXANDRINO

ADVOGADO

LARGO DO CORREIO, 13 ESPOZENDE

Jornaes para embrulho

N'esta redacção vendem-se algumas arrobas de papel para embrulho aos preços seguintes: 1 kilo 60 reis, 15 kilos 750 rs.

O carneiro que não deixar as balanças livres, de modo que possa ser certo o peso da carne, e que não tiver as conchas das balanças affastadas no estado de equilibrio e distantes dez centímetros, tanto do pavimento do balcão, como da linha exterior do mesmo, incorrerá na multa de 25000 reis.

Art.º 5.º do C. de P.

Impressos

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochos, juntas de parochias, professores de instrucção primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de fazenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quantidade de impressos, sendo a sua execução esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memorandums, rotulos para farmacias, convites para enterros, cartões de visita e luto em todos os tamanhos, preços e qualidades, papel timbrado, etc etc. Programmas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes typos e vinhetas, fazendo os em condições e preços que nenhuma officina pode competir commos co Pedidos á typographia Espozendense—Espozende.

Sob multa de 10\$000 reis, incorre o açougueiro ou fornecedor de carnes que não matar gado, pelo menos duas vezes por semana, bem como quando não forneça a quantidade necessaria ao consumo dos povos do concelho, cuja quantidade póde ser regulada pela Camara.
§ 2.º do art.º 3.º do C. de Posturas.

BIBLIOGRAPHIA

A Razão d'um Padre
Um livro notavel—O que disse um cura contra a religião

Livraria Central da Rua da Prata, 160, acaba de publicar um livro interessantissimo, da maior actualidade, n'esta occasião em que se debate a questão religiosa.

E' o livro em que um padre refuta implacavelmente a theologia, combatendo todas as religiões. Trata-se do Bom Senso, do padre Meslier—obra que fez grande successo em França e conhecida em quasi todas as linguas.

Meslier foi um exemplarissimo padre, cura em Etripygnny, triste e reservado, mas bom, qua todos os annos distribuia pela pobreza o excesso das suas receitas sobre as despesas. Fallecendo, deixou um manuscrito—obra que ora vae ser conhecida em portuguez—com esta explicação:

Vi e reconheci os erros, os abusos, as vaidades, as levandades e a maldade dos homens; odeei-os e detestei-os; não me atrevi a dizel-o durante a minha vida, mas di-lo-hei ao menos moribundo e depois da minha morte; e é para que o saibam que faço e escrevo a presente memoria, a fim de que ella possa servir de testemunho de verdade a todos que a virem e lerem, se lhes parecer bom.

E n'uma especie de prefacio dizie ainda, em carta aos seus parochianos;

Que desprezo eu não tinha pelo meu ministerio eparticularmente por essas ridiculas administrações de sacramentos, sobretudo quando era preciso

fazel-as com essa solemnidade que attrahia a vossa piedade e toda a vossa boa fé! Que remorsos não me excitou a vossa credulidade! Milhares de vezes estive a ponto de romper publicamente, ia a abrir-vos os olhos, mas um temor superior ás minhas forças continha-me e obrigou-me ao silencio até á morte.

A obra de Meslier, notabilizada pelos homens da Encyclopedia é principalmente um trabalho de logica. O seu auctor fez-a para o povo, logicamente, com uma facil eloquencia, servindo-se de argumentos accessiveis a todos os cerebros. E sendo um trabalho de intelligencia, é tambem um nobre trabalho de coração, altamente moral, em que o auctor mostra a sua simples e bondosa alma avessa á mentira.

A traducção é de alguém que se esconde sob a inicial de M. Abre o livro uma noticia de França Borges, director do «Mundo».

A edição é magnifica. O volume abrange umas tresentas e tantas paginas.

Uma percentagem sobre a venda do «Bom Senso» reverte a favor da Escola 31 de Janeiro, a prestimosa instituição fundada por estudantes para ministrar ensino gratuito ás creanças pobres. O livro tem assim mais um direito porque impor-se á sympathia publica.

A Livraria Gomes de Carvalho, editando a obra prestou um excellenteserviço, vulgarizando um trabalho notavel.

E, cedendo uma parte de receita a realizar a favor da Escola 31 de Janeiro, prestou um alto beneficio á instrucção. Preço 500 réis

Cura das doenças do fígado

Hoje que as doenças do fígado são tão frequentes os médicos da especialidade tem procurado um meio de obstar ao seu progredimento e o dr. Molins, que ha sete annos padecia d'essa terrivel enfermidade, teve occasião de ensinar em si proprio as suas ultimas experiencias, tirando d'ellas o mais satisfatorio resultado. E' esse processo que vem desenvolvidamente descrito no n.º 175 das «Encyclopedia das Familias» que acabamos de receber e cuja leitura recomendamos a todos os nossos leitores.

Mas, como esta secção não bastasse para a tornar interessante, contem mais as seguintes Historia da Inglaterra, Poesia, Phylologica, Retratos intimos, Religião emoral, Crenças e tradições, Espiritismo, Estatistica, Physionomia, Modas, Portugal pittoresco, Therapeutica, Contos e novellas, Factos scientificos e industriaes, Veterinaria, Mosaico, Romance, Secção re, creativa, Pensamentos, Ditos, Sentenças, Anedoctas, etc., etc.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Almanach da Democracia para 1902

Retratos e biographias de Almeida Veiga, João Chagas, Hygino de Sousa, tenente Coelho, Amilcar Cipriani, Affonso Costa, Xavier Esteves, Paulo Falcão, França, Borges, Magalhães Lima, Brito Camacho, Manuel d'Arriga, Azevedo e Silva, Guilherme Moreira, Carlos Marx, João de Menezes, Felix Faure, Waldeck Rousseau, Er-

nesto da Silva, Delcassé, Silvestre Falcão, etc, etc.

Trechos artigos poesias, de Theophilo Braga, Julio de Mattos, Manuel d'Arriaga, Ramalho Ortigão, Alves da Veiga, Gomes Leal, João Chagas, Guerra Junqueiro, França Borges, João Fróllo, Maximo Brou Antonio José d'Almeida, Manuel d'Oliveira, Magalhães Lima, Alexandre Herculano, Emilio Castelar, Eduardo Abreu, Heliodoro Salgado, Guilherme Braga, Anthero do Quental, José de Macedo, José do Valle, F. M.; Garibaldi, Victor Hugo, Augusto José Vieira, etc, etc. Varias notas do movimento democratico em Portugal taes como:—ephemerides, relação dos jornaes democraticos do paiz, resenha dos agrupamentos republicanos e socialistas de Lisboa e Porto, etc, etc. vendedores:—20 por cento. O trabalho mais completo que n'este genero se tem publicado entre nós: Quaesquer pedidos de exemplares acompanhados das respectivas importancias, podem ser dirigidos ao editor do «Almanak da Democracia», rua do Socorro, 44, 2.º Lisboa. Preço 120 réis. Aus red'abatimento.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Acha-se publicado o fasciculos 132 d'este magnifico Dicionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medica-Cirurgica do Porto.

Compreheende 358 artigos e 12 figuras (Coronellineas a Corroentes) Entre os principais artigos d'este fasciculo citaremos: Corpo do sr. dr. Ferreira da Silva; Correia (Raymundo) do sr. dr. Valentim de Magalhães; Correia (João) do sr. Thadeu Maria d'Almeida Furtado; Correia (Alves) do sr. J. J. de Faria; Correia da Serra, do sr. dr. Ricardo Jorge Correio do sr. Julio Portella.

Continua a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.º, successor, Largo de S. Domingos 63, 1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26.

A Tradição

Excelente revista mensal de ethnographia portugueza, illustrada, e dirigida pelos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes, dous talentos com que muito tem a lucrou as letras portuguezas.

Esta publicado o n.º 8 cujo sumario é o seguinte:

Texto: Notas historicas acerca de Serpa: O infante de Serpa, pelo Conde de Ficalho. —Modas-estribilhos alemtejanas: Vamos lá seguindo, por M. Dias Nunes.—B'ôco, por D. Maria Velleda.—O tabaco ou herba santa, por Pedro A. d'Azevedo.—Rimas populares: Decimas, por João Varella (Dr.)—Contos alemtejanos: Era Não Era, por Luiz Frederico.—Quadras soltas, por Alvaro de Castro.—Contos algarvios: O toiro azul (conclusão), por Athaide d'Oliveira (Dr.)—Cancioneiro popular do Baixo-Alentejo (continuação), por M. Dias Nunes.

Illustrações: As armas de Serpa.—Cancioneiro musical: Vamos lá seguindo (choregraphica).

Gazeta Illustrada

Revista de vulgarização scientifica, artistica e litteraria. Continúa a sair com toda a regularidade esta util, revista, verdadeira encyclopedia das familias publicada pela Typographi Auxiliar d'Escriptorio, de Coimbra.

O n.º 14 que temos presente, publica um primoroso soneto do grande poeta João penha. —a sua mais recente produção—intitulado: Post juventutem, nihil, e diferentes artigos interessantes, de entre os quaes destacamos O carvão de pedra pelo dr. Gonçalves Guimarães (lente da Universidade) Herança d'Amor, pelo dr. Teixeira da Carvalho.

Insere tambem as secções do costume: Curiosidades, Formulario, Economia domestica e Passatempos.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

¶ Maria Adelia de Miranda Loureiro e Firmino Clementino Loureiro, d'esta villa, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações e amizade, como era seu dever, pela partida inesperada a que foram forçados, vem por este meio fazel-o, aproveitando a occasião para offerecerem a todos os seus prestimos na cidade do Pará, Brazil.

Espozende 22 de Agosto de 1901.

Carreira para a prala de Banhos Suave-MAR DE

JOSÉ MARIA ALVES MACHADO
¶ Começa no dia 1 de Setembro, a carreira diaria para a praia de banhos d'esta villa, partindo o carro da Praça Conde de Castro ás 5 horas em ponto da manhã. Preço de ida e volta 60 rs. Os bilhetes d'esta carreira acham-se á venda no estabelecimento do sr. José da Costa Terra.

ENCADERNAÇÃO

¶ Esta typographia encarrega-se de qualquer obra concernente á arte de encadernador, tanto em encadernações de luxo como em obras baratas, tudo por preços modicissimos.

Comarca de Espozende

ARREMATÇÃO

2.ª praça
2.ª publicação
¶ No dia 15 de setembro proximo, por 12 horas do dia e á porta do Tribunal

Judicial d'esta comarca hade ter logar a praça pela segunda vez e para serem arrematadas pelo maior lance que offerecido fôr acima das quantias abaixo indicadas quaes já vae feito o abatimento de trinta por cento no valor das suas avaliações; as propriedades seguintes:

—Uma leira lavradia no sitio de Sanzides, no valor de 4\$900 reis.

—Uma leira de lavradio e malto no sitio da Azeinha; no valor de 126\$000 reis.

—Uma leira de terra lavradia no sitio de Suafonte; no valor de 10\$500 reis.

—Uma leira de terra lavradia no sitio de Rozendos; no valor de 7\$700 reis.

—Uma leira lavradia no sitio da Castanheira; no valor de 10\$500 reis.

Todas estas propriedades são alludias es.

O dominio util do praso foreiro ao Doutor Manoel Belleza de S. Julião de Barcellos, em 60,9 de milho grosso, annualmente, imposto numa leira lavradia no sitio de Montilhões, sem valor.

Todas as propriedades são situadas na freguezia de Villa Chã.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio da Gatanheira, no valor de 4\$900 reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio dos Pinheiraes de El'ei, no valor de 4\$200 reis.

ÁS DROGARIAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa.

Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarello, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em casa.

Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9. 1. esq. Lisboa
—Mandam se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

Estas duas propriedades são alludias e situadas na freguezia das Marinhas.

Estas propriedades vão á praça em virtude da deliberação tomada pelo concelho de familia nos auctos d'inventario orphanologico por obito de Albino Augnsto Dias de Boaventura, que foi da freguezia de Villa Chã.

São por este meio citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, e bem assim os credores Banco de Barcellos e João Manoel de Souza, de Santo André de Palme, para que venham, querendo, assistir á praça e uzarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende 26 d'Agosto de 1901.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
3.º subst.º
Magalhães
O Escrivão,
João Evaristo da Rocha

ULTIMA MODA

Anno..... 2\$000 reis
Seis mezes..... 1\$100 »
Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

900:000 RS.

¶ Dá-se sobre hypotheca.

N'esta redacção se diz.

PUBLICAÇÃO MENSAL
ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO
O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:
Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

EMPRESA EDITORA DO 'OCCIDENTE'

DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

O Dicionario conterá 100 cadernetas

ARRANGE
FznPacerrrotiguez, Hespanhol, Italiano, Ingles e Allemão.
O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanais de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo ménos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 réis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 réis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 réis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empresa do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empresa tem correspondentes.—Em Espozenda no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

CASA EDITORA

DE Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 A 77 PORTO

OBRAS PUBLICADAS:

POEMA DO LAR por J. Agostinho d'Oliveira, com o retrato do auctor e um prefacio de Gomes Leal, 1 vol., edição de luxo. Preço 500 reis.

D. ANTONIO DA COSTA HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas encontradas entre os papeis do auctor, com o retrato deste e prefaciada pelo editor. 1 volume de 340 paginas, optimamente impresso em excellente papel, 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor.

E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impressão acuradissima e magnifico papel, 500 reis.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinhos d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

J. SIMÕES DIAS: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, O Mundo Barbaro e o Mundo Christão

A synthese destas tres grande epochas da Historia Antiga, feita na linguagem encantadora de D. Antonio da Costa e os principaes factos dessa Historia criticados com o seculinoso bom senso. Preço 600 reis.

ARITMETICA DAS ESCOLAS PRIMARIAS.

por Antonio Justino Ferreira

Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programmas officiaes.

Illustrada com gravuras no texto e contendo 338 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis; cartonado, 350 reis.

Todas as obras se remetem, francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

2.º volume da Bibliotheca de Propaganda JESUS CRISTO, Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa.

É a publicação, em volume, da magnifica grammatica de que se tem dado excerptos nos supplementos da «Educação» e que tão apreciada tem sido pelos snrs. professores.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phans tasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA
DICCIONARIO UNIVERBSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de

A. J. Foreira da Silva, lente da Acedemia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Academia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marco; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenceslau de Lima, lente da Academia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopediã portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illustré, de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do dicionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagina, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos n'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás producções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulario da «Encyclopediã portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Dicionario portuguezes mais perfectos se encontra registado, acrescentamo tudo quanto nos pareceu tor utilidade para o nosso paiz, nos Dicionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os dicionarios abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopediã Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopediã Portugueza Illustrada» fórma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas, grávas, de modo que «saindo o 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904.» A empresa reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe fór possível.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam damnificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 110 reis. Ultramar, 120 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 550 reis. Ultramar, 600 reis. Brazil, 3:000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escritorio da Empresa Editora LEMOS & C.º SUCCESSOR, Largo de S. Domingos 36—1.ª andar. PORTO.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA NA PRAIA DE BANHOS DA POVOA DE VARZIM PORTUGAL
Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morphea, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.º sr. dr. JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.
Acceptam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.
Pedidos e esclarecimentos ao director, Manoel I. BRENHA.

REMEDIOS DE AYER
Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.
O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socaga as tosses vislentas.
Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 13100 reis.
O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».
Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.
Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.
Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfecar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.
Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.
VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK
E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.
Deposito: James Cassels & C.º. Rua do Mousinho da Silveira, Porto.